

Expansão da cacauicultura em sistemas agro florestais nos territórios da cidadania paraenses , em processo de transição agro ecológica .

Brandão, Amintas de Oliveira, engenheiro agrônomo MS em extensão rural –Universidade Federal de Viçosa /MG, & Martins, Antonio Carlos de Souza , engenheiro agrônomo MS em comunicação social, Universidade Metodista/,SP .

Travessa Lomas Valentinas nº1872 – conjunto Gualo - Alameda B casa 11 , amintas@ceplacpa.gov.br, martins@ceplacpa.gov.br.

Resumo

O trabalho analisa o desempenho da Comissão executiva do plano da lavoura cacauieira-CEPLAC, em 2008, nos municípios assistidos no estado do Pará, com os trabalhos de ater, no programa cacau, diversificação agropecuária das propriedades cacauieiras e o controle da vassoura de bruxa do cacauieiro, com um enfoque na transição agro ecológica .

Palavras chave

Ater - assistência técnica e extensão rural

Diversificação agropecuária – lavouras atendidas nas propriedades cacauieiras

Vassoura de bruxa – doença causada pelo fungo *Crinipellis perniciosa*

1 - Introdução

A Comissão Executiva do plano da Lavoura Cacauieira – CEPLAC- é um órgão público federal, integrante da administração direta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

A CEPLAC tem como missão: “gerar, adaptar e disseminar ciência e tecnologias fomentadoras e certificadoras da sustentabilidade dos agro ecossistemas das regiões tropicais úmidas brasileiras.

No Estado do Pará, a CEPLAC é administrada pela Superintendência Regional da Amazônia Oriental – SUPOR, com sede em Belém – Pa. Esta coordenação central agrega como atividade finalística o Serviço de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, que é encarregado da geração, adaptação, seleção, apropriação, construção compartilhada de conhecimento .

Como a promoção do desenvolvimento das comunidades rurais, trabalhadas pela Ceplac, inevitavelmente deverá ter como componente a adoção e colocação em prática de procedimentos tecnológicos eficazes e adequados às peculiaridades de cada uma dessas comunidades, outro segmento finalístico contextualizado pela SUPOR é o Serviço de Extensão Rural - Serex, encarregado do Assessoramento Tecnológico, Gerencial e Socioambiental aos produtores rurais nas áreas de administração rural, Crédito rural, Associativismo, Comercialização, Manejo do cacauieiro em Sistemas agro florestais, diversificação agropecuária , Diagnóstico Rural participativo, tendo como premissa os conceitos principais e fundamentais de agro ecologia.

A gerência dos trabalhos é efetuada pela coordenadoria de extensão rural estabelecida em Belém, e a execução das ações de ATER estão sob a responsabilidade dos Núcleos Regionais de Altamira, Santarém e Bragantina, que tem dentre outras, as atribuições genéricas:

- Gerenciar os trabalhos administrativos da sede do Núcleo Regional de Extensão Rural.
- Manter administrativamente as atividades ligas ao Núcleo Regional, com treinamentos de servidores, visita às propriedades rurais, supervisão de crédito rural orientado, bem como a representação da instituição no Território Rural ;
- Revigorar permanentemente os Pólos cacauieiros sob jurisdição do Núcleo Regional, utilizando os resultados positivos, obtidos através do manejo sustentado, integrado, nos sistemas agro florestais com cacau, visando o enriquecimento das áreas com espécies de alto valor econômico;
- Promover a diversificação das propriedades cacauieiras, visando seu fortalecimento econômico, através da integração de outros cultivos perenes tropicais com a criação de animais (bovinocultura, apicultura, piscicultura, ovinocultura, dentre outros); e

• Incentivar e apoiar as ações voltadas à organização dos produtores através de suas associações e cooperativas.

A CEPLAC no estado do Pará atende a 56 municípios nos três escritórios regionais de assistência técnica e extensão rural, localizados na região Bragantina / nordeste /PA (unidades locais de

Santa Isabel, Castanhal, Acará, Tomé Açu, Cametá , Mocajuba, Limoeiro do Ajurú, Tucumã , São Felix do Xingu, Novo Repartimento e Tucuruí) .

As ações de ater pertinentes ao território da cidadania da transamazônica são relativas ao Escritório regional de Altamira (unidades locais de Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruara , Anapu , Vitoria do Xingu , Pacajá).

Em relação ao território da cidadania do Baixo Amazonas, temos o escritório regional de Santarém (unidades locais de Santarém, Alenquer, Monte Alegre, Rurópolis, Itaituba, Placas e Trairão) .

A instituição atende precipuamente a lavoura cacauífera, a diversificação agropecuária nas propriedades atendidas e coordena o projeto de controle da vassoura de bruxa nas lavouras atendidas .

2- Material e métodos

DIFUSÃO DE TECNOLOGIA PARA CACAU EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS

| DESCRIÇÃO | PROGRAMADO | REALIZADO | % |
|--|------------|------------|----|
| PRODUTOR ATENDIDO | 7.218 | 4.236 | 59 |
| PROPRIEDADE ASSISTIDA | 7.226 | 4.236 | 59 |
| ÁREA ASSISTIDA | 36.021 | 21.612 | 60 |
| TRABALHADOR TREINADO | 8.077 | 2.840 | 35 |
| VISITA | 9.210 | 1.889 | 21 |
| PALESTRAS / REUNIÕES | 900 | 880 | 97 |
| ATENDIMENTO AO PÚBLICO | 3.500 | 3.386 | 97 |
| DEMONSTRAÇÃO GRUPAL | 80 | 54 | 68 |
| UNIDADE DE OBSERVAÇÃO | 3 | 2 | 67 |
| EXCURSÃO | 10 | 7 | 70 |
| ELABORAÇÃO DE PROJETOS | 200 | 185 | 93 |
| ELABORAÇÃO DE DAPS | 400 | 349 | 87 |
| SUPERVISÃO DE CRÉDITO | 1100 | 1.047 | 95 |
| PRODUÇÃO DE CACAU ORGÂNICO | 200 | 150 | 75 |
| DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES HÍBRIDAS DE CACAU | 15.500.000 | 12.852.453 | 83 |

FONTE : SUPOR/SEREX - 2008

Alcance de ações de assistência técnica e extensão rural das equipes de extensão ceplaqueanas . conforme BRANDÃO (1993) , as variáveis escolaridade , contato com os técnicos da CEPLAC, através de visita, treinamentos, excursões, palestras, demonstrações grupais, dias de campo, associativismo, orientações técnicas relativas ao cultivo do cacau em Safs, recebidas através da CEPLAC e indiretamente de associação de produtores, sindicatos e cooperativas afins , vem influenciando positivamente na adoção de tecnologias do sistema de produção do cacau .

CONTRÔLE INTEGRADO DA VASSOURA DE BRUXA

| DESCRIÇÃO | PROGRAMADO | REALIZADO | % |
|----------------------|------------|-----------|-----|
| ÁREA CONTROLADA | 11.855 | 7.600 | 64 |
| PROPRIEDADE ASSITIDA | 3.524 | 900 | 26 |
| TRABALHADOR TREINADO | 845 | 900 | 106 |

FONTE : SUPOR/SEREX - 2008

Projeto que afere as ações de controle do *Crinipellis pernicioso* nas lavouras cacauzeiras paraenses

OUTROS EVENTOS REALIZADOS

| FESTA DO CACAU | Nº | PARTICIPANTES |
|---|----|---------------|
| CURSOS | 04 | 285 |
| PALESTRAS | 04 | 902 |
| EXCURSÕES | 14 | 420 |
| DIA DE CAMPO | 01 | 600 |
| PUBLICO ASSITIDO | - | 10.000 |
| ALTERNATIVAS AGROPECUÁRIAS E FLORESTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA. | | |
| PALESTRAS | 04 | 800 |

FONTE : SUPOR/SEREX - 2008

A IX Festa do cacau do estado, foi realizada na cidade de Altamira/Para , no período de 09 a 13 de setembro/08

Participação de técnicos da Extensão e da pesquisa da CEPLAC no seminário Alternativas agropecuárias e florestais para o desenvolvimento sustentável na Amazônia

3- Resultados e Discussão

O serviço de extensão rural – SEREX / CEPLAC, no Estado do Pará, responde programaticamente pela coordenação dos trabalhos dirigidos tanto à expansão, sistematização, aprimoramento e consolidação da lavoura cacaueteira, em bases sustentáveis, quanto à promoção e melhoria das condições de vida, dos agricultores e comunidades rurais assistidos na Amazônia Oriental. Para o cumprimento desses compromissos, bem como visando à superação dos obstáculos que se interpõem à maximização dos resultados no âmbito das unidades de produção e garantir a sustentabilidade socioeconômica e ecológica das regiões cacaueteiras, o SEREX optou por discutir de forma participativa e construtiva, os desafios e as ações estratégicas da CEPLAC/SUPOR na região, com vistas à concepção de um modelo de assistência técnica a ser colocado em prática junto aos agricultores e comunidades.

Nesse sentido, e com o firme propósito de superar de forma construtiva e participativa, os desafios que se interpõem à ação “extensionista agro ecológica” rumo ao desenvolvimento sustentado, estamos trabalhando oficinas de planejamento rural participativo.

Conforme (Mendes, 2008). Com uma área plantada em torno de 85 mil ha de cacaueteiros, cultivados por cerca de 8 mil produtores, o Estado do Pará, 2º produtor nacional de cacau em amêndoas, respondeu por 43 mil t/ano, 20% do total produzido no país em 2007 (IBGE/LSPA, 2008), o que assegura arrecadações anuais de Imposto de Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) da ordem de R\$ 12 milhões. Além disso, dadas as condições impostas ao Estado do Pará, no tocante a questão ambiental, as perspectivas são de que, num futuro próximo, o estado do Pará venha assumir o primeiro posto em produção e área plantada com cacaueteiros em sistemas agro florestais.

Conforme Mendes (2008) explorada basicamente por pequenos produtores e estabelecidos predominantemente em solos de média a alta fertilidade, a cacauicultura paraense destaca-se como uma das mais competitivas do mundo, principalmente quando se considera a produtividade média (850 kg/ha) e o baixo custo de produção (US\$ 600,00/t) da lavoura, observados no Território da Transamazônica, zona que concentra 77% (29 mil toneladas) da produção estadual (CEPLAC /SUEPA/ SISCENEX, 2006).

Tal desempenho, associada às características francamente preservacionistas da produção de cacau em sistemas agro florestais, elege a cacauicultura como uma das mais interessantes alternativas agrícolas para o desenvolvimento rural sustentável da região, sendo, atualmente, discutida a sua inclusão como espécie para composição da reserva legal das propriedades agrícolas na Amazônia.

4- Conclusões

Conforme Martins (1996), A Ceplac foi principalmente na década de 70 e boa parte da seguinte -, sem dúvida, uma das mais eficientes e renomadas instituições dentro dos contextos agropecuários nacional e internacional. Em nível de Brasil, constituiu-se na forma mais perfeita e acabada de o estado se colocar como elemento propulsor do desenvolvimento na origem do processo de modernização da agricultura brasileira. Entretanto, sua atuação esteve centralizada numa filosofia de trabalho voltada de forma substancial para o aumento da produção através da introdução de pacotes tecnológicos. As conseqüências desta filosofia de trabalho embora tenha produzido riqueza, também ocasionou miséria, bem como contribuiu para a concentração de renda e manutenção de agudas desigualdades.

Além disso, ainda segundo, Martins (1996), observa-se que, na Ceplac, embora as ações de pesquisa e extensão rural se encontrem dentro da mesma estrutura organizacional e sob um único comando - aspectos que, no mínimo, facilitam a maior coordenação e estimulam o sincronismo entre as diversas propostas de trabalho -, a geração e a difusão de tecnologia não são consideradas componentes de um mesmo processo, no qual deve existir a preocupação sistemática com as interações e conexões inter-sistemas. Isto é, não tende a valorizar a criação da tecnologia agrícola, seu desempenho dentro das propriedades rurais e a retroalimentação da tecnologia da informação sobre a tecnologia. E isto já se percebe em muitas outras organizações dedicadas ao desenvolvimento do setor primário.

Com base nessas considerações é que estão sendo analisados e repensados os pressupostos, quer dizer a situação paradigmática e política, que tem condicionado os objetivos e as diretrizes de atuação dos setores de pesquisa e extensão rural.

Atualmente existe o desiderato da nova administração no sentido da promoção de esforços conjuntos orientados para inter-relacionar a pesquisa econômica –social, agropecuária e a extensão rural nas fases de planejamento, execução e avaliação, a fim de conseguir a chegada dos resultados da pesquisa aplicada aos produtores.

Conforme Caporal (2007) a crise socioambiental com que nos defrontamos nesta final de século colocou em xeque as bases teóricas e metodológicas que sustentaram o estabelecimento do atual modelo de crescimento econômico e sua reiterada inobservância dos limites impostos pela natureza. Entre nós, as irracionalidades do modelo hegemônico – que alguns teimam em confundir com desenvolvimento - se expressam em forma de miséria, fome, desemprego e outros mecanismos de exclusão social .

A Ceplac a partir de 2004 , em convênio com o Ministério do desenvolvimento agrário- MDA , treinou todo o seu corpo técnico em agro ecologia , de tal forma que se instalou a transição agroecológica da lavoura cacaueteira .O cultivo em sua essência , é uma lavoura que necessita de mão de obra familiar, para a sua implantação e manutenção, de tal forma que a maioria das práticas são executadas manualmente.

5- Agradecimentos

Agradecemos o serviço de extensão rural – SEREX, da Ceplac, através da coordenação em Belém / Pará e nas 25 unidades locais interiorizadas , pelas informações necessárias para a consecução do referente trabalho .

6- Bibliografia

Brandão , Amintas de Oliveira .Adoção de tecnologias e renda dos produtores de cacau na região de Altamira .Viçosa : UFV . 1993.123p.

Caporal , Francisco Roberto & Costa beber, Jose Antonio. Agro ecologia e extensão rural : contribuições para a promoção do desenvolvimento sustentável . Brasília :MDA/SAF/DATER-2007. 166 p.

Mendes, Fernando Antonio Teixeira . Desenvolvimento da cacauicultura no estado do Pará - 2008 – 20015 . termo de referencia. Belém /Para .2008.14p ..

Ministério do desenvolvimento agrário / Saf / Dater - Política nacional de assistência técnica e extensão rural – Brasília , abril – 2008 . 26 p.

Martins,A.C.de S. Dos pra lá, dois pra cá – Análise da articulação pesquisa extensão, produtor de cacau no âmbito da CEPLAX na Amazônia brasileira . São Bernardo do campo : Instituto metodista de ensino superior ,1996 . 191p. (Dissertação de Mestrado em comunicação Social).